

O TEMPO

02 DE NOVEMBRO
DE 1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todas as segundas e quintas-feiras. Subscryva-se no escriptorio desta typographia, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, a razão de 3.000 por trimestre, pagos adiantados. Os annuncios dos Sr. assignantes serão impressos mediante a paga de 10 rs. por linha. Os que não forem paganhos 100 rs. Todas as demais publicações far-se-hão segundo o ajuste. Folha avulsa 100 rs.

A REDACÇÃO SO E RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRITOR.

O TEMPO.

Parahyba 2 de novembro.

O vapor *Parand*, chegado hontem em nosso ancoradouro, procedente dos portos do sul, traz datada da côrte até 24 do corrente. As noticias de maior interesse que encontramos nos jornaes que recebemos são as seguintes:

Rio da Prata.

No lugar denominado Yaguareté Cora sofreram os paraguayos nova derrota, cabendo o triumpho á vanguarda correntina.

Os inimigos em numero de 800, foram completamente batidos, ficando em poder dos nossos alliados 200 prisioneiros.

Eis os officios relativos á este feito d'armas.

« Quartel general no passo dos Livres 23 de setembro de 1865.

« Exm. Sr. ministro da guerra e marinha D. Julian Martinez.

« Tenho a satisfação de remetter a V. Exc., para que se sirva levar ao conhecimento do Exm. Sr. vice-presidente, copia autorizada da parte que me dirigio o general D. Manoel Hornos, 2.º chefe do 1.º corpo do exercito argentino, em referencia ao triumpho alcançado sobre o inimigo em Yaguareté Cora em 21 do corrente.

« Este novo e glorioso triumpho que assegura ás nossas armas o dominio da campanha do outro lado do rio de Corrientes, destruindo o flanco esquerdo do inimigo, e obrigando-o a concentrar-se ainda mais sobre o Paraná, é da mais alta importancia para as operações de guerra que vai emprender o exercito sob minhas ordens, e pelo qual se recomencia á consideração do governo e do paiz, os valentes chefes, officiaes e soldados que nelle tomaram parte, conseguindo sobre o inimigo uma victoria de tanta consequencia.

« Deus guarde a V. Exc. — Bartholomeu Mitre. »

O general 2.º chefe do 4.º corpo do exercito nacional. — Acampamento de Garcia Cue, 23 de setembro de 1865. — Ao Sr. presidente da republica, general em chefe do exercito o brigadeiro D. Bartholomeu Mitre.

« O abaixo assignado tem a satisfação de remetter por copia a V. Exc. a parte que neste momento recebeu do Sr. coronel D. Feliz Romero do novo triumpho alcançado sobre o inimigo em Yaguareté Cora em 21 do corrente. »

« Acampamento em marcha, Vallejos Cue, 6 leguas acima do Yaguareté Cora, 21 de setembro de 1865.

Sr. general 2.º chefe do 1.º corpo do exercito nacional D. Manoel Hornos.

« Tenho a honra de communica-la V. Exc. que esta manhã pelas 7 horas foi sorprendida a columna inimiga sob o mando do intitulado com-

mandante Loyera, sobre quem carreguei a galope, conseguindo em poucos tiros derrota-lo completamente, perseguindo-o tenazmente e internando-o mais de tres leguas, como verá pelo logar d'onde dirijo a V. Exc. este officio onde sustive a perseguição, devido ao cansasso das cavalladas.

« Sorprendi e bati o inimigo no logar denominado Saranjitos, tres leguas acima da povoação de Yaguareté Cora.

« Segundo o que colhi dos prisioneiros a columna do inimigo era de 800 homens. O numero dos prisioneiros e mortos não é possível calcula-lo por enquanto, porem posso dizer a V. Exc. que tomamos muitos prisioneiros, toda a cavallada que tinham e a maior parte do armamento.

« Da nossa parte não houve uma só morte. Amanhã pouho-me em marcha até ao logar em que se achava situado, mas antes de a emprender levarei ao conhecimento de V. Exc. a parte detalhada.

« Por tão glorioso triumpho felicito a V. Exc. e os demais companheiros da causa. Deus guarde, etc. — Feliz Romero. »

No dia 29 do passado, uma divisão oriental ás ordens do general Henrique Castro entrou no territorio paraguayoy e obteve um pequeno triumpho sobre as hordas de Lopez, occupando o coronel Regnero a povoação de S. Carlos na margem do Paraná. Os inimigos que guarneciam aquella villa, cerca de trezentos, fugiram deixando em poder dos alliados 30 prisioneiros e vinte e tantos mortos. Dos orientaes ficaram feridos dous officiaes e diversas praras.

Declararam os prisioneiros que no Paraguay ainda se não Unha recebido a noticia da rendição de Uruguayana, e que para proteger esta villa havia chegado a Itapua uma divisão paraguayana de 4.000 homens das tres armas com 47 peças de artilharia.

Constando ter no dia 6 atravessado o rio Corrientes a vanguarda dos paraguayos composta de 6.000 homens, os alliados puzeram-se em movimento com ordem de forçar as marchas.

Flôres com a vanguarda dirigia-se para o Mirinay; o general Paunero com suas forças para Mercedes; e os generaes Osorio e Felly na mesma direcção, passando por Curuzú-Cutiá, indo entretanto outro corpo reforçar as forças do coronel Castro, que se achava na Tranqueira do Loreto.

Esta operação dará em resultado, segundo as pessoas conhecedoras do terreno, isolar os paraguayos do seu centro de recursos e obriga-los a aceitar uma batalha na provincia de Corrientes, batalha em que todas as probabilidades do triumpho estão do nosso lado.

No dia 3 já se achava o general Flôres com a divisão oriental e a bri-

gada brasileira, forças que formam o exercito da vanguarda, do outro lado de S. Joaquim, em direcção a Mirinay, onde devia chegar a 6. Levava um dia de avanço ao general Paunero. Na retaguarda deste seguia outra brigada brasileira composta dos batalhões 1.º e 4.º de voluntarios, 2.º de fuzileiros e 6.º e 10 de linha.

No dia 5 chegara a Curuzú-Cutiá o general Osorio com o nosso exercito que, se dizia, será reforçado com 6000 homens de infantaria.

Segundo uma carta de Assumpção escripta ao *Monitor*, com data de 9 de agosto, compõem-se as forças paraguayas de 47.000 homens, sendo 28.000 de infantaria, 16.000 de cavallaria e 3.000 de artilharia para guarnecer 120 peças de campanha.

Formam a esquadra 18 vapores, a maior parte de pequenas dimensões, e construídos para a marinha mercante.

Os paraguayos perderam em Yatay e Uruguayana: 4 batalhão de artilharia e os batalhões de infantaria ns. 14, 15, 17, 26, 28, 32 e 34; e os corpos de cavallaria ns. 24, 27, 28 e 33. No entanto que o exercito aliado somente perdeu 300 homens!

Chegara a Montevideo o tenente paraguayoy José Zorrilla que commandava a infantaria em Yatay.

O padre Duarte ficava em Buenos-Ayres em companhia de seu irmão Pedro Duarte, prisioneiro na batalha de Yatay.

Ao general Juan Madariaga, portador das cartas do commandante em chefe do exercito aliado, communicando a victoria alcançada sobre os paraguayos que occupavam Uruguayana, offerecera o governo argentino uma bella espada com o competente talim.

Dizia-se que o Sr. conselheiro Ferraz visitaria o exercito do Sr. general Osorio.

Por ordem do general Mitre, partirá o coronel Pelliza para o passo dos Livres, conduzindo 500 paraguayos para Buenos-Ayres.

No dia 8 chegara a Concordia o general Urquiza, que ás suas desembarcou as suas forças, tres batalhões de infantaria, um de artilharia e um regimento de cavallaria, seguiu a incorporar-se ao exercito.

Correspondencias escriptas para os jornaes de Montevideo noticiaem que o general Canabarro será submettido a um conselho de guerra.

Noticias do Paraná dão a columna de Robles retirando-se de Goya.

Em Cuevas estavam cinco vapores paraguayos embarcando as 112 peças que havia naquelle ponto guardados sómente por 1000 homens de cavallaria, que tinham ordem de marchar para a cidade de Corrientes.

Lopez assumira o commando de seu exercito.

Com peças de pequeno calibre que mandaram buscar a Humaitá, os pa-

raguayos haviam organizado quatro regimentos de artilharia ligeira, que foram incorporados ao exercito de Corrientes.

A nossa esquadra no dia 6 conservava-se fundeada na Bocca de Goya. A enchente no rio Paraná augmentava rapidamente. Em um só dia as aguas subiram 24 polegadas.

No dia 11 fóra encerrado o corpo legislativo da Confederación Argentina, depois de haver, a pedido do poder executivo, approved a prorrogação da lei da reforma do constituto de sobre direitos de exportação.

Mil indios pertencentes ás tribus de Calchirú tinham invadido a Patagonia. Segunindo, porem, a autoridade da fronteira algumas fortas bates os selvagens.

No porto de Buenos-Ayres fóra a pique o vapor de guerra argentino *Pumpero*. Salvaram-se toda a artilharia e armamento.

Havia quasi produzido uma crise ministerial em Montevideo um decreto promulgado sobre os donativos feitos por Manoel Oribe, durante o memoravel sitio dos nove annos; porem taes difficuldades haviam sido removidas com a revogação por parte do governo de dous artigos daquelle disposição, especialmente por insistencia do ministro de relações exteriores.

Tinham sido notificados os tratados celebrados entre as republicas Argentina e de Montevideo, um postal e outro de extradicação.

Chegara a Montevideo a corveta encouraçada *Brasil*.

O Sr. conselheiro Octaviano continuava enfermo em Buenos-Ayres.

O vapor francez *Carmel* soffreu uma explosão no porto de Montevideo, fazendo bastantes victimas.

Rio Grande do Sul.

As forças brasileiras de campo e exercito de observação ás ordens do barão de Porto Alegre começavam a reunir-se na Uruguayana e em Itapua.

Desde a retirada dos alliados da Uruguayana era esta villa considerada como praça militar, onde se devia estabelecer um hospital e organizar-se o exercito de observação.

Existia ali no dia 4 dous divisões: Uma formada de quatro brigadas, ás ordens do general Canabarro, a saber:

1.º brigada, coronel Antonio Fernandes de Lima.

2.º brigada, coronel João Antonio da Silveira.

3.º brigada, coronel José Antonio da Silva Guimarães.

4.º brigada, coronel Zeferedo Alves.

Outra commandada pelo barão de Jacuhy com dous brigadas.

1.º brigada, coronel José da Silva Orives.

2.º brigada, coronel Zeferino de Almeida.

Além desta força havia na praça cinco corpos avulsos.

No dia 30 do passado, depois de ter visitado S. Borja e Itaquí, regressou a Uruguayana Sua Magestade o Imperador, que partiu a 4 com direcção a Alegrete. Bala pretendia seguir para Porto Alegre passando por Santa-Anna do Livramento, Bagé, Jaguarão e Pelotas.

Recebera-se noticia que numerosas forças partidas da capital da provincia do Rio Grande estavam em marcha para S. Borja.

Tinha chegado a Alegrete o 4.º batalhão de artilharia. Os orientaes Salvanah, Zipitira, e o major Lopes achavam-se na Uruguayana, onde eram muito bem tratados.

Na capital preparavam-se grandes festejos para o regresso de S. M. o Imperador. O Sr. commandante Mirandola Falcão promovia uma subscrição para esse fim.

Na cidade do Rio Grande também faziam-se muitos preparativos para a recepção do monarca, havendo arrecadados cerca de 35 contos de reis com esse designio.

Consta-se o fallecimento do coronel Fidellis Paes da Silva. O *Journal do Rio-Grande* diz que este official achava-se em tratamento em uma casa de cura de Quaramim, e que estava melhora.

Em uma carretinha pertencente ao padre paraguayo Duarte encontraram-se muitos e diversos objectos de prata, pertencentes ás igrejas de S. Borja, Itaquí e Uruguayana, saqueadas por aquellos wandalos.

S. M. e Alzeas continuavam gozando da perfeita saude, apesar das fadigas da campanha.

Missa Geraes.

O Sr. chefe de esquadra Augusto Leverger tomara conta da presidencia da provincia, onde nada occorria de importante, a não ser o alto preço dos generaes, apesar das medidas tomadas por S. Exc. para minorar esse mal, devido ao estado excepcional daquelle longinqua povoação.

S. Exc. julgando necessaria a formação de corpos de voluntarios da patria, que podem ser mobilizados sem graves inconvenientes, por actos de 23 de agosto ordenou a formação do primeiro corpo e nomeou os respectivos officiaes.

O corpo se compoza de 4 companhias com 314 praças. Foi nomeado major commandante e capitão da guarda nacional Luiz Corrêa da Costa.

Toda a guarda nacional continuava como destacada para o serviço da guerra; entretanto, a presidencia, hoje que se não teme o progresso da invasão, antestudo faz espocar que, tendo estacado o inimigo, retrograde, tratava de formar com a guarda nacional corpos mais susceptiveis de serem mobilizados sem maiores inconvenientes, atendendo quanto seja possível a outras necessidades.

Lê-se no *Journal do Commercio*:

Cartas de Cuyabá, escriptas a uma casa respeitavel desta praça em 2 de setembro ultimo, dizem que na dia 3 devia marchar o 2.º batalhão de artilharia para Poconé, por haver recio de que uma força paraguaya, fosse pelo Casanga occupar aquelle ponto, que constava terem os paraguayos forçado Corumbá com 4.000 ho-

Missa Geraes.

Escrevem ao "Missa Geraes" em data de 6 do passado:

Antehontem sahio a nossa brigada, levando consigo cerca de 2.000 homens. O coronel Drago, que residia na cidade, pelas 8 horas da manha partiu acompanhado de muitas pessoas do lugar, inclusive as autoridades, e foi-se reunir ao nosso venerando Galvão, que com a tropa formada o esperava no Cuxinho, lugar do acampamento. D'alli seguimos todos a ponte de Uberaba, onde nos despedimos. A excepção de algumas deserções, proprias nestas occasioes, não me consta que tenham havido outras novidades. No dia da sahida pousavão no Casue, meia legua da cidade, e hontem nas Laranjeiras (3); hoje não tivemos noticia qual fora o pouzo. A brigada deixou 13 doentes variolicos, e hoje vierão mais dous enviados por ella.

Os dous parques de artilharia ainda ficarão aqui, pois que, estando contratado o seu transporte com Salvador José Mendes, este ainda não veio firmar o contracto; o coronel Lima, chefe da caixa militar acha-se ainda na cidade por tal motivo.

Rio de Janeiro.

S. M. a Imperatriz e SS. AA. Imperiaes continuavam sem alteração em suas preciosas saúdes.

Abriu-se a assembleia provincial.

No dia 14 do meio dia, teve lugar no salão da praça do commercio a assembleia geral dos assignantes, convocada pela comissáo da mesma praça. O seu presidente Sr. J. J. da Lima e Silva Sobrinho, expoz o fim de reunião, que era promover pelo corpo do commercio uma subscrição para com o seu producto festejar condecoradamente o regresso á corte de S. M. o Imperador. Abriu-se em seguida a referida subscrição, que subiu logo á quantia de 6-000\$, continuando ainda aberta na praça do commercio.

Preparavão-se grandes festejos para a recepção de S. M. o Imperador e príncipes imperiaes.

Sobre o navio que devia buscar S. M. e os príncipes que o vapor *Gerente* da companhia brasileira do *Journal do Commercio* deu a seguinte descripção.

Esteve hontem franco á visita do publico este vapor que a companhia brasileira de paquetes offerreceu e preparou para ir ao Rio Grande buscar S. M. o Imperador e SS. AA. os Srs. Príncipes Conde d'Eu e Duque de Saxe.

O vapor todo foi pintado de fresco. No tombado, ha um lindo camarim de recreio com poltrona e cortinas de damasco de seda. A camara está rica e elegantemente decorada, e o aposento para S. M. offerce quantas comodidades era possível reunir no limitado espaço. O serviço de mesa é de bella porcellana e finissimos crystaes.

O Sr. conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima foi agraciado pelo Rei dos Paizes Baixos com a commenda de cavalleiro de S. Fernando.

O Barão de Bagé, residente em Lisboa, offerceu ao governo a quantia de 6-000\$ para as urgencias do estado.

O governo Imperial louvou e agradeceu o acto patriótico do Sr. Barão.

Tinha sahido para os portos do norte no dia 22, o transporte de guerra *Luzbel* trazendo a seu bordo os Srs.

chefe de esquadra Joaquim José Ignacio e capitão de Fragata Joaquim Rodrigues da Costa.

Consta-nos, diz o *Journal do Commercio*, que a commissáo em que vão estes senhores é o exame de todos os arsenaes das provincias e o engajamento da marinhagem.

—Lê-se no *Journal do Commercio* de 26.

Ja tiveram nossos leitores conhecimento da missáo diplomática desenhada na Uruguayana pelo Sr. Eduardo Thornton, em virtude do accordo entre o nosso governo e o de Inglaterra sob a mediação de S. M. Fidelissima.

Este diplomata chegou hontem no vapor inglez *Newton* a esta corte, onde vem exercer as funcções de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

GAZETILHA.

Formentos.—O dono da vendia á rua da cadeia, junto ao paço da camara municipal, travando-se hontem de paças com um seu caixeiro, moro portuguez, por cauza de certo ruído que alguns presos alcoolizados fazião for do balcão, alirou-lhe á face com uma peça de lença (fizem-nos que uma chibara) perfurando o beico superior e quebrando-lhe tres dentes.

O ferido transportou-se para uma casa proxima onde se achava em tratamento.

Somos informados de que o Sr. subdelegado do 1.º districto presenciou toda a occorrença sem dar a menor providencia contra o aggressor.

Tambem asseverão-nos que não houve visoria no paciente, nem se procedeu a corpo de delicto algum.

Chamamos para este facto, que foi testemunhado por grande numero de pessoas, a attenção do Sr. Dr. chefe de policia interino.

Portos do Norte.—O vapor *Tocantins*, dessa procedencia, tocou em nosso porto domingo ao escurecer, sendo despachado pelo Sr. vice-presidente, aprez de auzente no Cabedelo, ás 9 horas da noite.

A rapidez deste despacho preteriu toda a correspondencia commercial e particular, e causou grande atropello ás pessoas que precisavam nelle embarcar para o sul.

S. Exc.ª, porém, sensível ás necessidades do commandante, consentiu em sua rapida sahida, sem dar attenção aos transtornos que produziria.

Tanta condescendencia é por certo censuravel e digna de todo o reparo....

O *Tocantins* não foi portador de noticia alguma importante;—apenas temos a mencionar a profunda paz em que deixou as provincias de sua escala.

Vapor d'Europa.—Chéguo ao Recife, no dia 29 do passado, o paquete inglez *Rhone*, procedente dos portos da Europa, sendo portador das noticias que hoje começamos a publicar, extrahidas da *Correspondencia de Portugal*. O algodão tinha tido uma primum consideravel em todas as mercados subindo os preços em Liverpool de 2 d e 4 d por libra. A alça deste genero nã outras praças era correspondente. Entretanto, para attenuar os bons effectos desta subida, o juro na Inglaterra cotava-se a 7% ao anno, noando-se grande falta de numerario para occorrer ás extraordinarias transações da quinzena.

Tribunal do Jury.—10.ª e ultima sessão em 30 d'outubro.—Presidente o Sr. Dr. Benjamin F. d'Oliveira e Mollo: promotor o Sr. Dr. Dario Gomes da Silveira; escriptão o Sr. Ernesto E. de Gouveia Monteiro.

Reunido numero legal e sortado o conselho de julgamento, compareceu perante o tribunal, o réo Luiz, escravo, accusado do crime de ferimento leve; tendo por advogado o Sr. Dr. Silveiro Elvidio Carneiro da Cunha. Foi condemnado a 50 açoutes e a trazer um ferro ao pescoço por espaço de um mez.

Errata.—No artigo edictorial de nosso numero passado, á 2.ª columna, linha 26.ª em lugar 80-000\$ reis, lê-se 65-000\$.

Passageiros.—Seguirão deste porto para o sul no vapor *Tocantins* os Srs. —Antonio A. Lima, Braz J. V. de Lima, Demetrio De Govani, Francisco F. Lima, Francisco C. da Silva, José G. de A. Quintella, José L. P. da Costa, José B. Groba, João P. de Lemos, Joaquim A. P. Vinagre, Mariano de S. Falcão, e 8 recrutas para a marinha.

EXTERIOR.

Noticias da Europa vindas pelo paquete inglez Rhone.

Pariz.—A situação politica conserva-se inalteravel. Os ministros prepararam os projectos que hão de apresentar na proxima reunião das cortes. As folhas da opposição ou affectada conservar-se na expectativa, ou procuram indirectamente introduzir a zizania entre os elementos do que se compõe a situação. Ha quem se mostre descontente, porque o governo, na alteração de pessoal administrativo de confiança não usa mais largamente do poder demissorio, enquanto outros accusam a mais leve mudança, como uma prova de intolerancia. O governo caminha entre os dous extremos e cremos que não faz mal. As reelecções dos ministros, que eram deputados iam ter lugar, e parece que sem opposição.

O ministro da guerra que tinha estado doente, ja experimntava grandes melhoras.

No dia 2 de outubro saíram de Lisboa para sua viagem á varios paizes, suas Magestades El-Rei, a Rainha, e Sua Alteza o Principe Real.

Esta viagem não agrudou ao paiz.

Alguns jornaes menos affectados ao governo quizeram lhe attribuir a responsabilidade della.

Com a sahida do soberano, assumio a regencia S. M. o Sr. D. Fezaand, que publicou a seguinte proclamação:

Portuguezes!—Sua Magestade El-Rei, o Sr. D. Luiz I, meu sobre todos muito amado e presado filho, acaba de sahir do reino para visitar seu augusto sogro, rei da Italia, e outros soberanos da Europa, tendo sido para esse fim autorisado pela carta de lei de 4 de setembro do corrente anno.

Em virtude do art. 3.º da citada lei, e das leis de 7 de abril de 1846 e 11 de fevereiro de 1862, assumo a regencia do reino, e exercerei-lhe durante a ausencia de Sua Magestade El-Rei.

Entretanto no exercicio da regencia, e em conformidade com a carta constitucional da monarchia, juro manter a religião catholica e apostolica romana, a integridade do reino, e fazer observar a constituição politica da nação portugueza o mais

lele do reino e provar o bem geral da nação, quanto em mim couber; juro igualmente guardar fidelidade á El-Rei o Sr. D. Luiz I, e entregar-lhe o governo logo que regresso ao Reino.

Este juramento será por mim reiterado perante as Cortes geras da nação portugueza na sua proxima reunião no dia 6 de novembro.

Tenho resolvido que os actuaes ministros e secretarios de estado continuem no exercicio de suas respectivas funcções.

Paço das Necessidades, em 2 de outubro de 1865.—Rei, regente.—*Joaquim Antonio de Aguiar.*—*Augusto Cezar Barjosa de Freitas.*—*Antonio Maria da Pinta Pereira de Mello.*—*Vicente da Praia Grande.*—*Conde de Castro.*

O mau tempo tinha impedido a grande concurrencia á exposiçáo do Porto; aprez disso e como os preços baixaram a 200 reis (excepção ás quintas feiras em que é a 400 reis), tem ido ali 19.820 pessoas desde o dia da inauguração até 13 do outubro. São assim classificadas:

Maiores.....	40,533
Menores.....	950
Artistas.....	149
Militares.....	79
Collegiaes.....	34
Expositores membros de commissões e bilhetes de estação.....	8,074

Tuham dado varios casos do cholera morbus no Alemtejo, sendo a cidade de Elvas onde elle se havia primeiro manifestado.

Francia.—O imperador Napoleão deixa a sua residencia de Biarritz e volta á capital. Annuncia-se portanto que a politica franceza va entrar n'um periodo de maior animação. É provavel que se vá cuidar de p objectos importantes para a proxima sessão legislativa.

Tendo occorrido o boato de que o governo francez exigiu condições ao governo italiano para a execução do convenio de 14 de setembro; as quaes não dependendo inteiramente da vontade do governo da Italia, podião adiar a evacuação de Roma pelas tropas francezas, o *Monitor* desmente officialmente este boato, e declara que o convenio se á cumprido pela França dentro do tempo estipulado, e que já se deo ordens para sair de Roma o primeiro corpo de tropas, de modo que findos os dois anno, a cidade santa está totalmente evacuada de tropas francezas.

Deu-se ordem de partida a esquadra franceza, que estava no porto de Toulon, e correu a noticia de que o seu destino era para Tunis, e até se dizia que a França ia occupar aquelle paiz. Com o effecto o governo francez tinha pedido satisfacção dos agravos feitos pelas autoridades tunisitanas a alguns arabes de Argel, subditos da França.

Agora sabe-se porém que a regencia de Tunis deu a satisfacção pedida demittindo as autoridades que haviam feito o agravo, e a esquadra recebeu contra ordem.

A cholera continua a fazer estragos n'algumas povoações de meio dia da Francia. Algumas pequenas povoações tem sido atacadas do modo mais terrivel. Diz-se mais, sem que a noticia mereça grande credito, que houve alguns casos em Paris. Põe-se a epidemia não se ten a algarado muito para o interior do paiz. Nas cidades de Marsella e Toulon diminuiu

consideravelmente n'estes ultimos dias, talvez em resultado da mudança do tempo, e das copiosas chuvas, que succederam no intensissimo calor de setembro e dos primeiros dias deste mez de outubro.

Os jornaes officiosos de Paris desmentem a noticia que tinha vogado de que a imperialriz estava escrevendo uma brochura acerca do Mexico.

Inglaterra.—A conspiração dos *fénianos* de Irlanda parece que não é tão feia como a pintavam.

Alguas folhas francezas dizem que houve exaggeração da parte dos jornaes inglezes, e dizem que o tal partido dos *fénianos* não quer a destruição da religião, nem a republica, nem a divião dos bens, mas que é um partido monarchico e catholico. Os jornaes inglezes porém continuam a sustentar a sua these, enquanto as intencções, que attribuem aos conspiradores. Cremos que este partido reside mais nos Estados Unidos, entre os antigos emigrados irlandezes do que na propria Irlanda.

Ja começou o processo contra os conspiradores, que foram presos; mas por enquanto não se sabe nada de positivo, enquanto ao resultado dos inqueritos judiciais, a que se tem procedido.

Fez certa sensaçáo na Inglaterra a decisáo, que se attribue ao governo de Washington de não pagar o emprestimo dos confederados, ou de se apoderar dos depositos do algodão, que eram a hypotheca deste emprestimo.

Esta sensaçáo, bem entendida, só é produzida nos capitalistas, que tinham tomado parte naquelle emprestimo.

Fez maior sensaçáo uma lista dos subscriptores deste emprestimo, publicada nas folhas americanas, onde figuram entre os nomes de outros inglezes nouteis, e dos principaes proprietarios do *Times* e do *Morning-Post*, e do secretario de lord Palmerston e do proprio ministro Gladstone. Porém pelas declarações do *Morning-Post*, e do ministro Gladstone ve-se que semelhante lista é apócrifia. Se fosse verdadeira collocaria n'uma posição sumamente desvantajosa o notavel e popular ministro da rainha Victoria, e explicaria por um motivo pouco decoroso de cubica a dedicacáo que aquellos jornaes mostraram pela causa dos confederados. Muita gente suppoz logo que a lista publicada pelos jornaes americanos era falsa porque se conhece o pouco escrupulo, que tem aquelles folhas em fallar a verdade.

Tem havido em Southamton alguns casos de cholera; e alguns de febre amarella, o que é mais extraordinario, em outro pequeno porto de Inglaterra.

Espanha.—O decreto da dissolução das cortes, medida inevitavel, depois da ultima lei eleitoral, que alargou a base eleitoral, deverá ser publicado segundo dizem de Madrid, de 15 a 20 deste mez, e as eleições terão lugar nos primeiros dias de dezembro.

A hespanha ja restabeleceu as suas relações diplomaticas com o Perú.

Os jornaes continuam a discutir a questão da abstenção nas eleições, motivo da divergencia nos partidos progressista e democrata. Esta mesma scisão apparece agora no partido moderado. Porém a abstenção concebe-se nos partidos avancados, que não querem nada com a actual dy-

nastia e que só appellam para a revolução. Da parte do partido moderado, ou talvez antes reactionario, a abstenção só revela o accinte e uma politica ambiciosa. Os moderados parecem não ter outra doutrina senão a ambição do poder.

A cholera está em Madrid, onde faz bastantes estragos.

O governo austriaco protestou de alguma forma contra o reconhecimento da Italia pela Hespanha, e ponderou ao governo hespanholos inconvenientes deste reconhecimento para a dynastia de Hespanha, e a solidariedade das duas potencias catholicas, a Hespanha, e a Austria, na questão de Roma e da Italia. O governo hespanhol respondeu catholicamente sobre estes pontos, repellindo as observações, ou as censuras da chancellaria austriaca. Não temos conhecimento dos documentos relativos a este negocio diplomatico senão por via do telegrapho, que não pode expor negocios d'esta ordem senão de uma maneira laconica e incompleta.

Houve desordens em Barcelona, teve de intervir a tropa, mas ja está restabelecido o socego.

Italia.—O ministerio italiano, que demos em crise no nosso ultimo numero, em consequencia das noticias, que então corriam, parece que se consolida, pelo menos até depois das eleições.

O governo fez tambem o seu manifesto eleitoral, proclamando os principios da Italia em relação á questão da unidade italiana. Igualmente proclama o principio das comunidades religiosas e da desamortisacáo. Este manifesto, que se aproxima das ideias dos homens mais importantes da esquerda, agradou geralmente e deu mais alguma força ao gabinete Mamarmora, que parecia em vespereas de abandonar o poder.

As finanzas do reino de Italia apresentam graves embarcos, e por isso o ministro da fazenda, o Sr. Sella, projecta propor as camaras novos impostos sendo um delles o antigo imposto sobre a moagem de cereaes, e outro sobre as portas e janellas, tambem um antigo imposto sumptuario.

Estes impostos, e principalmente o primeiro, que antigamente existia em muitos dos estados italianos encontra grandes repugnancias no paiz; no entanto o estado das finanzas exige importantes sacrificios.

O governo de Florença ja recebeu communicacáo de França de que ja começou a evacuação de Roma.

Houve um consistorio em Roma. O discurso, que proferiu o papa, não falla, como se suppunha, a respeito da questão de Roma, como tem acontecido em occasioes analogas; mas limita-se á fallar nas provações, que está padecendo a igreja, e a fulminar as sociedades secretas, e denominadamente a maçonaria.

Como as tropas francezas vão começar a evacuação, pela retirada de alguns corpos, as forças restantes concentrar-se-hão, segundo se diz, em Roma, Civitã Vecchia e Viterbo. Como um corpo de tropas francezas que guardava a fronteira com os estados napolitanos, foi substituído por um corpo de tropas pontificias, o governo italiano deu ordem aos officiaes das tropas italianas, que guardam a fronteira no territorio de Napoles, de terem de viver com as tropas romanas na mesma harmonia e boa intelligencia, em que viviam com as tropas francezas. Aquelle ponto da fron-

teira era o ponto de passagem de guerrilhas entre Napoles e o territorio dos estados pontificios.

A cholera não invadiu os estados de Roma, e vai diminuindo nas povoações italianas da costa do mediterraneo, onde deixou alguns estragos.

Pelas ullimas noticias telegraphicas, sabe-se que o governo italiano nomeou 32 senadores.

Segundo tambem annuncia o telegrapho, monsenhor Merode, o ministro da guerra do papa, está gravemente doente.

Turquia.—O governo turco, que nos ultimos tempos tem dado provas de illustração, e do desejo de fazer progredir o paiz, imitando as reformas da Europa occidental, está lutando agora com as difficuldades fihãs dos desastres publicos, pelos quaes o paiz tem passado. O grande incendio que assolou Constantinopla queimou milhares de edificios, o que foi devido ás construcções do oriente serem quasi todas de madeira. O incendio propagara-se n'uma extensáo de duas leguas de comprimento sobre meia de largura. A cholera desappareceu, porém deixou horribes estragos não só na capital, mas em muitas outras cidades. Em Constantinopla houve 40 mil casos do cholera, dos quaes 35 mil foram de morte. O pouco accio da população concorreu provavelmente para esse resultado. A miseria agora é extrema, e a população da grande capital, que se orçava em perto de 80 mil almas, ficou reduzida a metade pela epidemia e pela fugida de immensas familias. O commercio soffreu, e o estado gastou sommas avultadas. O governo turco no seu desejo illustrado de reformar o systema financeiro e economico do paiz, projectou secularisar os bens dos religiosos; porém os ulemas oppozeram-se, e apenas consentem em pagar um certo imposto dos bens amortisados na sustentação dos ministros do culto. Parece que o governo hesita perante a opposição dos ulemas, poderosos e fanaticos.

Estados Unidos.—Está se operando uma notavel transformação na politica dos Estados Unidos em quanto ao presidente Johnson, e estão se passando factos, que fizez honra aos Estados Unidos e que causam uma certa admiração na Europa. Aquelles que chamaram ao presidente Johnson um demagogo, e até um bebado, indigno de succeder ao presidente assassinado, chamam-no agora um grande homem. O presidente segue a politica da moderação e da tolerancia, e tem contra si os radicaes e abolicionistas exaltados. Os estados do sul estão se reconstituindo, empregando todos os meios de voltarem ao seio da confederação, abolindo a escravidão, e accettando lealmente n'esta parte o resultado das armas, que deu a victoria á causa do Norte.

O presidente declarou ás deputações dos estados do sul que quer que os cidadãos destes estados entrem de novo na união federal com todos os seus direitos. Por outro lado os exaltados do norte querem tratar os estados do sul como paiz conquistado, julgam perigosas as concessões que se lhes fazem, e não querem pe enquanto ver figurar os homens sul no congresso, declarando qu de appellar para o povo, se o deente tal consentir. Porém se seguindo com perseverança caminão.

Pelas ultimas noticias de Nova-York consta o seguinte : A convenção republicana do estado de Nova-York adoptou diversas resoluções, exprimindo a sua confiança no presidente Johnson, approvando a sua politica de reconstrução dos estados do sul, e promettendo dar-lhe apoio.

A convenção democratica de Wisconsin adoptou as mesmas resoluções; mas pronunciou-se contra o suffragio dos negros e contra a suspensão das garantias.

A convenção do estado d'Alabama tomou entre outras resoluções a de manter todas as leis que foram votadas durante a guerra, que se não oppõem a constituição federal, e estavam discutindo a resolução de dar apoio ao presidente Johnson, de pedir o perdão do ex-presidente Davis, e uma amnistia geral.

O procurador do districto da Virginia annunciou que tinha recebido ordens para suspender todas as confiscações, e excitou o povo a esquecer os prejuizos passados, e apoiar o governo na reconstituição do uniao.

Estas noticias demonstram que a prudencia dos homens influentes nos estados do sul, e do presidente Johnson, podem d'accordo contribuir muito para sanar os desastres da passada luta, e para darem um grande exemplo aos outros povos, em que depois de uma guerra civil, os vencidos são sempre esmagados pelos vencedores. No entanto as paixões não estão de todo acalmadas. Ha exaltados que regeitam como um perigo, ou como uma traição, a politica de moderação e tolerancia, e ainda algumas questões a resolver, em que o accordo é difficil, e se não estabelecerá sem grandes contrariedades.

China.—O Memorial Diplomatico, jornal de Paris, dá a noticia de um conflicto da China com os Estados-Unidos. Um general americano estava no serviço dos rebeldes chineses, e foi apressado pelas tropas governamentais do celeste imperio.

O ministro dos Estados Unidos pediu a entrega daquelle official, declarando que a recusa da parte do governo chinês seria considerada como um casus belli. Segundo o citado jornal, não se sabe ainda qual foi a resposta do governo chinês.

COMMERCIO.

mercado da Parahyba.

2 DE NOVENBRO.

Preços da Praça.

Table with market prices for goods like Algodão (cotton), Açúcar bruto (raw sugar), and Couros salgados (salted skins).

Importações.

Manifestos.

Barcaça Umbelina I., procedente de Pernambuco: —alhos 1 canastra, manteiga 3 barris, gás 2 caixas, passas 2 ditos, F. da Motta: —banha 2 barris, azedo, dito, manteiga 2 ditos, chá 1 caixa, etc.

cerveja 10 barricas, carne 1,000 arrobas, à P. P. Borges; —farinha de trigo 20 barricas e 20 saccos, à M. de M. Carvalho; —cerveja 2 barricas, à M. R. de Oliveira Cabocolo; —farinha de trigo 30 barricas, à J. J. Inocencio Poggi; —manteiga 2 barris, à M. J. R. Lima; —charutos 1 caixão, à C. D. dos Santos; —charutos 1 volume, à B. L. Castanhola.

—Dita—Santa Candida, idem de Pernambuco: —fazendas 11 caixas, ditos e chapéus 1 dita, fazendas 2 pacotes e 1 fardo, algodãozinho 2 fardos, estopa 1 fardo, balões 1 embrulho, miudezas 1 caixa, à J. R. de Souza Rangel; —salça 1 caixa, à C. D. dos Santos; —drogas 4 caixas salça 1 dita, cevada 1 barrica, à Antonio T. C. da Cunha Junior; —fazendas 7 caixas e 3 pacotes, chicotes e bengalas 4 pacotes, chapéus 2 pacotes e 1 caixa, estopa 1 fardo algodãozinho 1 dito, fazendas e chapéus 1 caixa, à A. C. de Almeida e Albuquerque; —lá 4 caixa, à Alipio D. Machado; —folha de flandres 15 caixas, vinho 3 ditos, aguaráz 4 lata, peaos 1 caixão, braços de balanças 3 dúzias, estanho 1 arroba, à A. L. da Rocha; —chapéus 2 caixas, fazendas 11 caixas e 1 pacote mercadorias diversas 4 caixas, licores 20 ditos, cognac 8 ditos e 4 barris, vinho 2 barris, farello 6 saccos, à Bernard Norat; —estopa 2 passas, fazendas 2 caixas, e 2 fardos, mercadorias diversas 1 caixão, jorra 4, à Amaro de Barros Correia; —fazendas 2 caixas, estopa 4 passas, chapéus 1 caixa, à E. A. Pauls; —vinagre 1 pipa e 5 barris, vinho tinto e branco 10 barris, banha 5 ditos, spermacete 9 caixas, genebra 50 frascueiras e 20 garrafões, phosphoros 1 caixa, passas 30 caixas, cerveja 5 barricas, pregos 3 barricas, tinta 4 dita, ferragens 1 caixão, enchadas 4 barrica, chapas 15 quintaes, à A. F. Ramos; —calcado 1 caixão, à F. de Almeida Braga & C.; —fumo 3 rollos, charutos 4 caixão, louça 2 gigas, banha 4 barris, à A. J. Vicente; —fazendas 2 caixas e 2 pacotes, mercadorias 1 caixa, madapolão 2 fardos, à A. V. de Magalhães & C.; —vinho 1 barril, à F. G. M. da Fonseca; —fio 1 fardo, estopa 1 dito, algodão para saccos 4 fardos, à V. Pereira Maia & C.; —estopa 1 fardo, à J. de Azevedo Maia; —cerveja 10 barricas e 10 caixas, louça 1 gigo, arroz 5 saccos, queijos 2 caixas, vinho 2 pipas e 10 caixas, genebra 10 garrafões e 35 frascueiras, massas 2 caixas, cravo 1 sacco, cominhos 4 ditos, roilhas 1 dito, generos diversos 4 caixão, manteiga 6 barris e 10 meios, alhos 2 canastras, sardinhas 1 caixa, passas 4 volumes, charutos 1 caixão, cebollas 2 caixas, batatas 2 ditos, gaz 1 caixa, sabão 50 ditos, café 8 saccos, a Firmingo A. Monteiro; —carne secca 400 arrobas, à José Januario Aranha; —doce 1 caixa, à A. J. Teixeira; —cordas 2 molhos, à Souza Carvalho; —cobre 4 atados, ferragens 1 barrica, fregideiras 1 amarrado, vergalhões de ferro 2 atados, cobre 2 ditos, à ordem.

—Dita—Ligeira do Norte, procedente de Mamanguape: —algodão 88 saccas à F. Alves de Souza Carvalho; —açúcar 102 saccos, à Manoel Marques Camacho.

Alfandega.

Table showing customs revenue (Rendimento) for different goods like Algodão, Açúcar, and Couros.

Consulado.

Table showing consular revenue (Rendimento) for different goods like Algodão, Açúcar, and Couros.

Inspeção d'algodão.

Table with inspection data for cotton (Entrada de 1 à 28 de 8br.º) showing quantities and prices.

Pauta semanal.

Cotações officiaes.

Table with weekly prices for various goods like Algodão (cotton), Açúcar bruto (raw sugar), and Couros salgados (salted skins).

Navo à carga neste porto.

Barca Inglesa Thelin—para Liverpool.

Noticias commerciaes da Europa, vindas pelo vapor Inglez "Rhene".

LIVERPOOL 7 DE OUTUBRO.

Algodão.—Com a entrada dos manufactureiros no mercado, despertaram os especuladores do seu lethargo, havendo grandes transacções sobre este artigo, na ultima quinzena, com uma alça de 2 d. a 4 d. por libra. O deposito ficava reduzido a 154,497 saccos inclusive 14,133 do Brasil.

Ha toda probabilidade de que estes preços se suscutem até o fim do anno, epocha em que se esperão grandes supprimentos de todas as procedencias, os quaes então diminuirão as rotações.

Açúcar.—Este genero continuava mais procurado, notando-se maior actividade no mercado. Os preços entretanto mantinham-se de 22/6 d. a 23 d. por quintal inglez de 112 libras.

Couros.—Havia mais animação neste genero, cuja cotação não soffria modificação sensivel; sendo todas as tendencias por uma melhora de preços.

Dessantos.—O juro tinha subido em todos os bancos de 4 a 7% ao anno, havendo escassez de numerario.

Movimento do porto.

ENTRADAS.

Dia 26: —Portos do norte—vapor Tocantins, commandante Hypolite Duarte, a agencia da companhia brasileira. 30: —Pernambuco—3 dias—barcaça Umbelina I, de 50 tons., mestre Sabino Luiz Gonzaga, equip. 5, carga varios generos, a diversos. 30: —Idem—3 dias—dita Santa Candida, de 50 tons., mestre Alexandrino, da Costa e Silva, equip. 4, carga varios generos, a diversos. 30: —Mamanguape—2 dias—barcaça Ligeira do Norte, de 18 tons., mestre José de Freitas Alves, equip. 4, carga algodão, a diversos.

SAIDAS.

Dia 29: —Portos do sul—vapor Torquinos, commandante Hypolito Duarte. 30: —Mamanguape—barcaça Ligeira, de 18 tons., mestre José Alves de Freitas, equip. 4, vazia.

EDITAL.

Parahyba, Consulado Provincial em 26 de outubro de 1865.

Pelo consulado provincial se manda fazer publico que o pagamento da decima urbana, dos impostos sobre tavernas, bilhetes de loterias de outras provincias, casas em que se vendem madeiras e taboados, boticas, alambiques, machinas de descaroçar algodão, fornos de pão, armazens em que se imprensa, entarda e deposita algodão, e finalmente sobre casas de jo-

go de bilhar, tudo do exercicio corrente, será feito á boca do cofre do mesmo consulado, durante os mezes de novembro e dezembro proximos.

O contribuinte que deixar de pagar no prazo acima declarado ficará obrigado a multa de 3% do valor do imposto.

E para que chegue ao conhecimento de todos se faz o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

O Administrador,

Antonio de Souza Gouvêa.

ANNUNCIOS.

Anna Afra Soares de Barros, autorizada pelo governo da provincia, lecciona 1.ª letras na rua das Convertidas casa junto a de n. 131 A, mediante a paga de 23000 por alumna externa e 20000 por interna, mensalmente; bem como se encarrega de qualquer costura ou bordado por modicos preços para adquerir freguezia.

Promette ser sollicita em cumprir seus deveres.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida.

AUTORISADA POR DECRETO REAL DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859.

Uma fiança em dinheiro depositada nos cofres do estado garante a boa administração da companhia. Capital subscripto até 15 de julho —Rs. 40,244,812\$000.

Numero de subscriptores idem, 17,734.

Uma entrada annual de 400\$000 rs. a todos os riscos deve produzir em dinheiro effectivo:

Table showing financial details for the insurance company, including 'No fim de 5 annos' and 'a 10 annos'.

As pessoas que quizerem subscriver para tão util e benefica instituição poderão dirigir-se ao Sr. João Rodolpho Gomes, agente nomeado para esta capital, o qual lhes dará todos os esclarecimentos precisos, e lhes facilitará a entrada em qualquer classe conforme indicão os estatutos.

Gabinete medico.

O Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa está residindo na rua da Areia, sobrado n. 104, onde poderá ser procurado a qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

Consultas e visitas gratuitas aos pobres; e os chamados deverão ser por escrito.

CAL DE LISBOA.

Vende-se na rua da Ponte Armazem n. 28.

Typ. do Tempo, rua das Trinchieras n. 3.